



COMPARAÇÃO ANATÔMICA DA ESCÁPULA DE *Tapirus terrestres* (ANTA BRASILEIRA) COM A ESCÁPULA DE EQUINOS.

Ana Claudia Camilo de Melo, Cristiane Sandra da Silva, Marcone William Pereira, Tainara Vasconcelos, Darlan Daene Da Silva & Saulo Gonçalves Pereira

Introdução: A espécie *Tapirus terrestris* (Linneaus - 1758), também admitida como: “tapir”, “Anta-brasileira” ou simplesmente “anta” pertence à classe Mammalia, ordem Perissodactyla e a família Tapiridae. As antas se alimentam de frutos que são facilmente acessíveis, e geralmente permanecem em áreas que possuem alta concentração de recursos. Os equinos, família Equidae, constituem uma família de mamíferos perissodáctilos. Esta família abarca apenas o gênero *Equus*, onde se classificam o cavalo, burro, os asianos e a zebra. Tal família evoluiu ao longo de vários milhões de anos, desde animais campais de pequenas dimensões até ao cavalo moderno e seus contemporâneos do gênero *Equus*. Devido sua proximidade evolutiva faz-se necessárias comparações devido a importância de complementações acerca de da animais silvestres.

Objetivo: Objetivou-se fazer uma comparação entre a escápula de anta e escapula de cavalo, bem como fazer as suas descrições, com a finalidade de auxiliar no diagnóstico clínico e colaborar para descrições de animais silvestres. **Material e Métodos:** Foram utilizadas escápulas de anta e de cavalo já maceradas que fazem parte do acervo permanente da FPM, tais peças anatômicas foram doadas após óbito natural sem trauma por criatórios. A pesquisa está de acordo com a Instrução Normativa 01/2014 do IBAMA/ICMBio e autorizada pelo Comitê de Ética para Utilização de Animais da UFU (CEUA) sob o parecer 069/12. As peças foram fotografadas e descritas. **Considerações:** A escápula de *T. terrestris* é um osso plano, ovalado e irregular, e articula-se distalmente com a cabeça do úmero, através da cavidade glenóide, sendo um conector. No equino (*Equus caballus*), a escápula é um osso triangular. Em *T. terrestris* apresenta duas faces (medial e lateral), duas margens (cranial e caudal) e dois ângulos (cranial, caudal). A escápula de ambas espécies tem a função de abrigar os músculos da área do membro torácico, dando-lhes origem. Esses músculos estão agrupados em torno dela. Percebe-se que, apesar de fazerem parte da mesma família, a escápula de anta difere-se consideravelmente da escápula do cavalo. Há presença da uma fossa subescapular e a escápula da anta é ovalada.

Palavras-chave: Membro torácico; Tapir; Braço.